

Didáticas do Alentejo constitui uma viagem pelo, rico e diverso, universo educacional do Alentejo, onde coexistem o rigor científico e as criatividade e inovação das instituições de ensino superior, os ambientes formais das escolas, os contextos não formais das instituições da sociedade civil e das famílias e as circunstâncias informais das ruas e dos largos.

Em todos aqueles espaços e tempos vitais, os alentejanos aprendem e ali se edificam, como pessoas, profissionais e cidadãos, tornando-se autores das suas vidas individuais e do nosso destino coletivo.

DIDÁTICAS DO ALENTEJO

BRAVO NICO &
LURDES PRATAS NICO (ORG.)

DIDÁTICAS DO ALENTEJO

BRAVO NICO &
LURDES PRATAS NICO
(ORG.)

Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico são professores do Departamento de Pedagogia e Educação/Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, investigadores do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (onde pertencem ao Grupo de Investigação *Políticas Educativas, Territórios e Instituições*) e integram a equipa da Universidade Popular Túllo Espanca da Universidade de Évora, desde a sua fundação, em 2009.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORAUNIVERSIDADE POPULAR
TÚLLO ESPANCA
FUNDADA EM 1988

Centro de Invest. em Educ. e Psicol.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
CENTRO DE INVEST. EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

edições pedagogo

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

edições pedagogo

UNIVERSIDADE
DE ÉVORAUNIVERSIDADE POPULAR
TÚLLO ESPANCA
FUNDADA EM 1988

© dos autores

© desta edição

Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora (UPTE/UÉ)
Edições Pedagogo, Lda.

Título: Didáticas do Alentejo

Colecção: Educação, Território e Desenvolvimento Local

Coordenação da Colecção: Bravo Nico

Organizadores: Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico

Design e Paginação: Márcia Pires

Impressão e Acabamento: Tipografia Lousanense

ISBN: 978-989-8655-74-5

Depósito Legal:

Outubro de 2016

Nenhuma parte desta publicação pode ser transmitida ou reproduzida por qualquer meio ou forma sem a autorização prévia do editor.
Todos os direitos reservados por

EDIÇÕES PEDAGO, LDA.
Rua Bento de Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada
PORTUGAL

edicoes-pedago@pedago.pt
www.edicoespedago.pt

UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Apartado 9A, 7002-954

www.utulioespanca.uevorta.pt

APOIOS:

. Departamento de Educação e Pedagogia (DPE)
. Centro de Investigação em Psicologia e Educação (CIEP)
Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-554

. Diário do SUL
. SUÃO - Associação de Desenvolvimento Comunitário / Escola Comunitária de São Miguel de Machede

ÍNDICE

Prefácio	9
Bravo Nico & Lurdes Pratas Nico	
O Lugar da Educação e da Cultura no Futuro do Alentejo	11
Manuel Ferreira Patrício	
DIDÁTICA ALENTEJANA	
Educação e Formação de Adultos no Alentejo/Portugal: passado e presente de um futuro incerto	25
<i>Lurdes Pratas Nico & Bravo Nico</i>	
DIDÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	
Avaliação em Contexto de Jardim-de-Infância na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora	41
<i>Benedita Santos & António Sousa</i>	
O Exercício de Pensar com Crianças: transversalizar filosofia para crianças	57
<i>Maria Teresa Santos</i>	
Intervenção Precoce na Infância – uma prática centrada na família	67
<i>Ana Rute Sanguinho</i>	
DIDÁTICAS DO ENSINO SUPERIOR	
De Novo Acerca da Atracção da Universidade de Évora	77
<i>António Bento Caleiro</i>	
Acolhimento dos Estudantes no Ensino Superior: relato de uma experiência	89
<i>Luísa Carvalho & Miguel Telo de Arriaga</i>	
Quotidianos d(n)a Internacionalização: mobilidade universitária, tic e vida pessoal à distância	97
<i>Rosalina Costa, Rafanelly Lopes, Alexandra Batista, Helena Patronilho & Liliana Piegas</i>	
O Processo de Convergência Espacial do Conhecimento no Alentejo	109
<i>Getrudes Saúde Guerreiro & António Bento Caleiro</i>	

DE NOVO ACERCA DA ATRACÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

António Bento Caleiro*

Resumo

Aprender no Alentejo não significa necessariamente ser do Alentejo. Este simples e óbvio facto não deve, no entanto, deixar de ser entendido como sendo verdadeiramente importante. A sua ignorância significa, por exemplo, ignorar o papel que as instituições de ensino superior (IES) têm ao nível das políticas públicas de educação, na medida em que são frequentadas por alunos cuja proveniência geográfica não é, necessariamente, a localidade, nem mesmo a região, em que aquela instituição se situa. Deste ponto de vista, torna-se relevante perceber qual o grau de atracção das IES em termos das proveniências geográficas dos seus alunos. Neste trabalho volta-se a estudar, em particular, o caso da Universidade de Évora. Mostra-se que o Alentejo, e, em particular, o distrito de Évora, é a principal zona de procura pela Universidade de Évora, não sendo, no entanto, de menosprezar a sua importância na atracção de alunos provenientes de fora do Alentejo, em particular da zona de Lisboa.

1. Introdução

Aprender no Alentejo não significa necessariamente ser do Alentejo. Este simples e óbvio facto não deve, no entanto, deixar de ser entendido como sendo verdadeiramente importante. A sua ignorância significa, por exemplo, ignorar o papel que as instituições de ensino superior (IES) têm ao nível das políticas públicas de educação (Rego & Caleiro, 2013; Rego, Caleiro, Vieira, Vieira, Baltazar & Mendes, 2011). Na medida em que as IES são frequentadas por alunos cuja proveniência geográfica não é, necessariamente, a localidade, nem mesmo a região, em que aquela instituição se situa, tal significa que a sua importância, nos mais diversos aspectos (Rego, Baltazar & Caleiro, 2012; Rego, Baltazar & Caleiro, 2013b; Rego & Caleiro, 2012b), só integralmente se percebe

* Departamento de Economia & CEFAGE-UE. Universidade de Évora